

**Atualizado
com dicas pós
pandemia**



MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA EM CRUZEIROS

**Este manual vai te ajudar a não passar
vergonha ou desespero a bordo de um
super transatlântico**

2ª edição - Brasília/2022

FÁBIO PAIVA

Índice

.Apresentação.....	2	.Ferro elétrico e secador de cabelo.....	21
.Aniversário e compras.....	3	.Fotografias e filmes....	22
.Ao zarpar.....	4	.Gelo.....	23
.Bagagem.....	5	.Gorjetas.....	24
.Balada e cassino.....	6	.Idiomas.....	25
.Banheiro da cabine.....	7	.Jantares.....	26
.Bebidas.....	8	.Malas.....	27
.Beleza e bem-estar.....	9	.Malhação e academia.....	28
.Beliches.....	10	.Medicamentos.....	29
.Botes salva-vidas e lanchas.....	11	.Paredes.....	30
.Check-in.....	12	.Piscinas e Jacuzzis.....	31
.Check-out.....	13	.Programação do navio.....	32
.Clube e fidelidade.....	14	.Refeições.....	33
.Crianças.....	15	.Seguro e saúde.....	34
.Desembarque.....	16	.Simulação.....	35
.Diversão e competição.....	17	.Telefone e wi-fi.....	36
.Embarque.....	18	.Trajes/Homens.....	37
.Enjoo.....	19	.Trajes/Mulheres.....	38
.Excursões e		.Pós pandemia.....	39 a 42
.Voltagem.....	20	.Imagens.....	43 a 45
		.O autor	46

Apresentação

Embarcar num luxuoso transatlântico e curtir tudo o que esses verdadeiros gigantes do mar ou dos rios podem te oferecer não tem mistério. Mas, algumas dicas são importantes para que você não se sinta um verdadeiro "bicho do mato" e não se perca a bordo.

Quando você faz um cruzeiro, singrando os mares do mundo, a primeira coisa que vem à cabeça é: "você é uma pessoa privilegiada, abençoada por poder desfrutar da imensidão dos oceanos, suas belezas naturais, do sol e do ar puro, tudo isso aliado ao luxo, à modernidade, à tecnologia, à variedade de entretenimento, à fartura gastronômica e às comodidades a bordo". Sim, com certeza, fazer um cruzeiro é o mesmo que viajar em cenários diferentes todos os dias, desfrutando de um *resort* flutuante. É uma experiência inesquecível, gratificante, que todos devemos aproveitar ao máximo e compartilhar. Nas páginas a seguir, você vai se familiarizar com tudo isso e, com certeza, não vai passar vergonha a bordo. A primeira dica que transmito a você é que faça um planejamento detalhado com antecedência sobre estilos de cruzeiro, companhias marítimas, navios, duração, itinerários, locais de paradas e serviços e atividades que o navio oferece. Veja até se as bebidas estão incluídas, pois existem opções de cruzeiro em regime *all-inclusive*.



Aniversário

Se você está aniversariando no período da viagem do cruzeiro, avise a operadora. Você terá um bolo de cortesia na hora do jantar e os parabéns do *staff* do restaurante.



Compras

No navio há *freeshop*, com lojas variadas e preços isentos de impostos, que só abrem durante a navegação, pois o alto-mar é considerado área internacional. O que você mais vai encontrar nessas lojas são relógios, bijuterias, perfumes, roupas e bebidas. É comum elas fazerem promoções na última noite. Cuidado com suas compras. Elas serão feitas com o cartão que você vai receber no embarque e os valores são todos em dólar. Fique atento às conversões cambiais para não ter surpresas desagradáveis na hora de fazer o *check-out*.

Ao zarpar

Depois que você embarcar, desbravar o navio e fazer a primeira refeição a bordo, vá para um dos *decks* mais altos, onde estão as piscinas e parte do entretenimento ao ar livre para acompanhar o momento mágico que é o da saída do porto. O navio quando zarpa é atração na cidade e muitos barcos e lanchas costumam acompanhá-lo até parte do caminho. E as pessoas se juntam, fazem verdadeiras festas em locais estratégicos, para saldar os passageiros e vice-versa. É emocionante e arrepiante o som da buzina/apito emitido pelo navio ao deixar o porto.



Em algumas cidades, como o Rio de Janeiro, a beleza natural também encanta. Os navios, normalmente, passam bem próximos às pedras do Pão de Açúcar e a sensação é maravilhosa. Em algumas de minhas experiências, passamos por este trecho dos famosos morros cariocas fazendo aula de *spinning* ao ar livre. Fantástico!

E não deixe de procurar um local estratégico na popa (parte traseira) do navio para ver a esteira de espuma e as ondas que os motores da embarcação deixam no mar. Se você tiver sorte, poderá ver grupos de golfinhos pulando essas ondas, o reflexo de uma bela lua cheia prateada ou um inesquecível pôr do sol dourado!

Bagagem



No *check-in*, a bagagem é levada e colocada em um grande galpão ou depósito. Depois, ela é enviada para o corredor, bem em frente de sua cabine.

Então, é importante você levar uma mochila com roupas leves e utensílios pessoais. Sua mala, que deve estar lacrada ou com cadeado, vai demorar para chegar à frente de sua cabine. As companhias marítimas também recomendam que os hóspedes carreguem consigo a documentação pessoal e de embarque, além de todos os medicamentos, de preferência em suas embalagens originais.

No *check-out*, a situação é inversa. Na noite anterior ao desembarque, você deve deixar sua mala em frente à cabine, lacrada, no corredor (você receberá orientação a bordo sobre o horário limite), e os carregadores a levarão para um galpão no terminal portuário. Se você não fizer isso, terá dificuldades para carregar toda sua bagagem e compras para fora do navio. É conveniente identificar sua bagagem com fitas de cor de fácil visualização. Lembre-se: serão mais de mil passageiros embarcando e desembarcando. O limite de bagagem, normalmente, é de três malas que, juntas, não podem ultrapassar 90 kg por passageiro.

Balada e cassino



O que não falta a bordo é diversão e entretenimento, e para todos os gostos. Existem muitos bares e *lounges*, alguns destinados a gêneros específicos de música, com banda ao vivo ou com *dj*. Além dos espetáculos noturnos no teatro, que podem ser musicais, de mágica, de piada, de balé e de variedades, você pode aproveitar para tentar a sorte no cassino, que só funciona quando a embarcação estiver em navegação. Em navios mais modernos, você não precisa ficar passeando para lá e para cá com dinheiro e fichas na mão. Você usará *vouchers* eletrônicos, que vão variando de valor a medida que você perde ou ganha. Cada máquina caça-níquel imprime um *voucher* novo assim que você decidir trocar de máquina ou parar de jogar. É importante levar dólares para jogar no cassino, pois as suas despesas de jogo não podem ser contabilizadas no cartão de crédito.

E não podemos deixar de falar das festas à noite. Nos cruzeiros temáticos, sempre haverá festa à fantasia, tropical e do branco. Então, leve roupa para essas baladas.



Banheiro da cabine

Os banheiros, apesar de pequenos e apertados, são bastante eficientes. As privadas têm sistema de sucção a vácuo. Além disso, o sistema de exaustão funciona com perfeição. Portanto, não há necessidade de acender velas, palitos de fósforo ou incensos para amenizar o odor. Dentro do box, tem um sistema interessante de varal embutido e que serve para pendurar sungas e biquínis. Também, há secador de cabelo. Nas minhas experiências, impressionou-me a logística dos navios para a troca de toalhas molhadas. Essa troca é feita sempre que necessário. No meu caso, as camareiras chegavam a trocar as toalhas três vezes num único dia.

Bebidas

As regras proíbem que você entre no navio com comidas e bebidas, alcoólicas ou não. É para evitar a entrada de alimento



contaminado, ou seja, trata-se de uma questão sanitária, de saúde pública. Se, no embarque, você for abordado e pego com bebida, ela será retida e devolvida somente no último desembarque. Você pode procurar a companhia marítima ou operadora e comprar pacotes de bebidas antes do embarque. Se não for sua opção, vai precisar gastar cerca de U\$ 5 (cinco dólares) por uma latinha de cerveja ou U\$ 3 (três dólares) por uma latinha de refrigerante, por exemplo, sem contar a taxa de serviço, que pode chegar a 15%. As cartas de vinhos também são opção, mas os preços dos rótulos são restritivos. Os bares costumam disponibilizar alimentos que podem servir como tira-gosto, tais como camarões no alho e óleo, rodela de lulas, batatas fritas e salsichas. Já os bares das piscinas também disponibilizam máquinas de sucos de frutas diversas, café, chá, água e gelo. Como disse anteriormente, você não pode entrar com garrafas, mas nada impede que compre bebidas nas lojas do navio. E vale muito a pena. Se o transatlântico estiver em navegação, os preços praticados são de *freeshop*, sem imposto. Mas, você não poderá levar essa garrafa imediatamente para sua cabine. Ela só lhe será entregue momentos antes do desembarque. Importante: Todas as companhias oferecem pacotes de bebidas.



Beleza e bem-estar

As mulheres, principalmente, podem ficar tranquilas a bordo. Todo navio possui um complexo voltado para a beleza e o bem-estar de seus passageiros.

Existe salão completo, com todo tipo de serviço, para cabelo, unhas e maquiagem. Também, existe *spa* com toda variedade e estilos de massagem e tratamentos corporais e de pele. Os preços são salgados, mas é muito gratificante, por exemplo, fazer uma massagem olhando o azul do mar à sua frente.



Beliches

Dependendo da cabine, as camas disponíveis são beliches. As de cima ficam embutidas nas paredes. As escadas para subir nas camas de cima estão acomodadas sob as camas de baixo. Se sua cabine tiver esta configuração, o ideal é deixar as camas superiores sempre abertas e as escada fixas. Ninguém merece ficar abrindo e fechando cama todo dia. Se você optar por deixar elas fechadas, com certeza dará um pouco mais de trabalho à sua camareira na hora de fazer a arrumação diária.

Botes salva-vidas



Os botes salva-vidas dos navios modernos, ao contrário do lendário *Titanic*, são mais que suficientes para abrigar com folga todos os passageiros e tripulantes. Alguns deles, inclusive, são motorizados e hermeticamente fechados, o que os torna praticamente "inafundáveis".

Lanchas



Nem todo destino do seu cruzeiro possui terminal portuário. É o caso, por exemplo, de Búzios e Ilha Bela, no Brasil, e CocoCay, nas Bahamas. Nesses lugares, os navios têm que ficar ao largo, fundeados (ancorados), e o processo de desembarque e embarque dos passageiros é feito por lanchas enormes e potentes, capazes de transportar mais de 100 pessoas ao mesmo tempo. O embarque e o desembarque é feito com seu cartão de identificação. A logística impressiona, pois você nunca vai esperar muito tempo pela próxima lancha. Elas saem regularmente, em no máximo 15 minutos de intervalo. Em alguns navios fluviais, como o Grand Amazon, lanchas "voadeiras" são disponibilizadas para passeios entre os igarapés e até pescarias.

Check-in

Não esqueça de identificar com fitas as malas que serão despachadas. Leve o *voucher* que você receber do seu agente de viagem. Ele vai agilizar seu *check-in* para embarque no navio. Sua identidade (RG ou similar com fotografia) ou passaporte basta para subir a bordo. Geralmente, as companhias marítimas disponibilizam os *vouchers* pela internet nas vésperas da viagem. Em alguns casos, dá para fazer o *check-in* e o cadastro do cartão de crédito internacional com três dias de antecedência. Procure saber com a companhia marítima ou operadora. Detalhe importante: quem paga por cabines mais caras têm prioridade no embarque. Quando chegar sua vez de embarcar, você receberá um cartão de identificação (exatamente como um crachá), que você deverá portar o tempo todo, pendurado no pescoço. Ele servirá para tudo a bordo. Será sua identificação durante a viagem, inclusive para desembarcar e embarcar novamente nas paradas, acesso à cabine e pagamento de bebidas e compras, por exemplo. Se o seu cruzeiro for internacional, além do passaporte com os vistos dos países que vai desembarcar, leve carteira de vacinação.



Check-out



Você poderá pagar suas despesas com cartão de crédito no *check-out* do navio, mas para isso terá que habilitar o seu cartão na recepção do navio (normalmente eles estipulam um prazo, informado no jornalzinho diário que você receberá na cabine). Vale a pena fazer a habilitação do cartão na recepção, logo que você fizer o embarque, ou com alguns dias de antecedência, se a companhia marítima permitir.

Lembre-se que são milhares de passageiros a bordo. Não deixe para fazer o *check-out* em cima da hora. Faça na noite anterior ao desembarque. O extrato com seu consumo a bordo e o valor dos seus débitos são entregues nas cabines também na véspera do desembarque.

E, mais uma vez, vale a pena prevenir, tome cuidado com suas despesas a bordo. Elas são feitas em dólar e você precisa fazer a conversão, como forma de controle de gastos. Já vi muita gente brigando no *check-out*, reclamando de valores excessivos ou de despesas que pensava não ter contraído. Na verdade, essas pessoas não fizeram a conversão, perderam o controle e tomaram um susto na hora de pagar.



Clube e fidelidade

Você receberá em sua cabine um formulário para se cadastrar no programa da companhia marítima. Todas elas possuem clubes de fidelidade. Não deixe de preenchê-lo, pois nos próximos cruzeiros você poderá se beneficiar com descontos e facilidades. Se você não receber este formulário em sua cabine, ele estará disponível na recepção do navio (*lobby*). Quem for membro do clube, deve informar o seu número de associado no momento da reserva do cruzeiro, para garantir todos os privilégios e exclusividades que os programas lhe oferecem: desde descontos em cruzeiros pré-determinados até descontos em alguns serviços e produtos das boutiques de bordo. Quem tem o cartão Costa Club, da companhia italiana Costa Cruzeiros, por exemplo, é convidado para um coquetel exclusivo e ainda pode receber agradinhos em sua cabine, como frutas e até espumantes.



Crianças

Acredito que são as crianças as que mais se divertem em cruzeiros. Todos os navios têm parte de *decks* (andares) especialmente montados e decorados com inúmeras opções de diversão para os pequenos. Os navios também possuem equipes treinadas exclusivas para cuidar, divertir e até alimentar as crianças, para a alegria dos pais, que ficam livres para participar de atividades e da programação voltada a adultos. E lembre-se, menores de 18 anos que viajam desacompanhados ou sem um dos pais necessitam de uma autorização da Polícia Federal. Isso pode ser feito diretamente no site da PF.



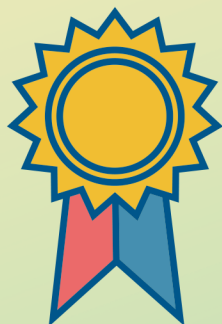
Desembarque

Logo que o navio atracar, o pessoal de bordo fará o desembarque da bagagem antes dos passageiros descerem em terra.

Na noite anterior ao desembarque, é preciso deixar as malas prontas e lacradas do lado de fora da cabine. Não deixe de fazer isso, do contrário, você terá que carregar sozinho sua bagagem e as compras que adquiriu a bordo. A distância a percorrer é muito grande até a saída do terminal marítimo. Pode acreditar, não é agradável.

Também, é importante separar uma muda de roupas para o seu desembarque. Muita gente usa a roupa da noite anterior para desembarcar. No horário marcado, você será chamado para deixar o navio.

Diversão e competição



Para quem aprecia competições, são realizadas diariamente gincanas nos *decks* das piscinas ou na quadra esportiva, organizadas pelas equipes de animação. Essas atividades costumam ser realizadas na parte da manhã. São divertidas e ótimas para fazer novas amizades. Normalmente, as brincadeiras têm premiação para os vencedores, que recebem bonés, viseiras, pochetes, mochilas, cervejas e *drinks*.

Para quem prefere uma forma de entretenimento mais "cabeça", é usual os navios realizarem gincanas culturais, com testes de conhecimento e de habilidade. Este tipo de competição pode durar todo o período do cruzeiro e diversos grupos são montados, o que favorece a integração entre os passageiros. Não deixe de ver a programação das gincanas no jornalzinho de bordo ou nas chamadas que são feitas através do sistema de som. Algumas companhias também organizam competição para a escolha do "casal do navio". Trata-se de uma gincana com provas engraçadíssimas e que também promove a interação entre passageiros. É risada garantida.

Embarque



Fique atento para o horário do navio zarpar. Geralmente, isso acontece a partir do meio da tarde. O ideal é o passageiro se apresentar quatro horas antes da saída prevista do navio, pois dá tempo de fazer um reconhecimento a bordo e, principalmente, procurar um restaurante para fazer a primeira refeição. Leve com você uma pequena mochila ou bolsa. Dentro dela, coloque seus documentos pessoais, uma muda de roupas leves, sunga/biquíni, chinelo de dedo, além de utensílios de higiene pessoal, como escova e pasta de dentes, óculos escuros e filtro solar. É que as malas demoram para subir até a cabine e você já poderá usufruir de tudo que o navio oferece, inclusive procurar um buffet para fazer a primeira refeição a bordo. Durante seu embarque, o pessoal do navio vai querer tirar uma foto sua, geralmente é com um cenário e uma boia com o nome da embarcação. Você pode tirar a foto, mas não é obrigado a comprá-la. O importante é não se atrasar para fazer o *check-in* ou para voltar a embarcar nas paradas durante o cruzeiro. O navio não espera e você terá que se virar para ir até o próximo destino. Com certeza, vai te dar muito trabalho e despesas extras.



Enjoo

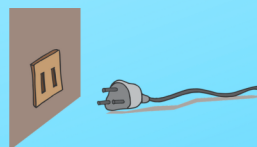
O balanço do navio é quase imperceptível. Porém, algumas pessoas são mais sensíveis e enjoam com facilidade. Para essas pessoas, recomendo que fiquem em cabines internas, em *decks* mais baixos e próximas do centro do navio, onde o movimento das ondas é menos perceptível. As piores cabines para quem enjoa são as localizadas na proa (frente) do navio e em *decks* mais altos. Se mesmo assim você enjoa fácil, não recomendo o **Dramin**, que provoca sonolência. Se você tomar este medicamento, corre o risco de dormir e perder os eventos e festas a bordo. No meu caso, uso o **Meclin** ou o **Motilium**, que são eficientes e não provocam sonolência. De qualquer forma, é mais prudente consultar um médico antes do embarque.



Excursões

Em quase todas as escalas previstas, são organizadas excursões terrestres opcionais. Você pode adquirir um pacote diretamente na agência do navio. Os preços geralmente são salgados, fixados em dólar.

Essas informações você obtém na recepção (*lobby*).



Vtagem

As cabines possuem tomadas de 220 e de 110 volts. Então, você não vai passar aperto. Recomendo, no entanto, levar um adaptador universal de tomadas.



Ferro elétrico e secador de cabelo

Por medida de segurança, as companhias marítimas não permitem que os passageiros levem a bordo equipamentos que emitam calor, como ferro elétrico, secador ou pranchas de chapinha. Esses equipamentos podem provocar sobrecarga nas tomadas. Apesar dos avisos, tem mulher que se arrisca e inclui os itens na mala. Algumas cabines disponibilizam os equipamentos, mas são propositadamente mais fracos e menos eficientes. Você pode contratar os serviços de lavanderia e de passadeira com as camareiras, gerando gastos desnecessários. Então, procure levar roupas que não amarrotem. Você também pode deixar sua roupa amarrotada estendida no banheiro enquanto você toma seu banho. O vapor do chuveiro ajuda a amenizar os amassados.



Fotografias e filmes

O navio possui equipes de filmagem e fotografia. Onde você for, sempre haverá equipes para registrar momentos com imagens. O primeiro deles é já no embarque. Eles sempre expõem as fotos tiradas nos eventos imediatamente à sua realização. As fotos são expostas numa galeria, geralmente num corredor de grande circulação, num *deck* estratégico de lojas ou de entretenimento.

Você pode comprar a foto ou *photo book* e pagar no cartão.

Os filmes são disponibilizados no último dia. Antigamente, era em dvd. Agora, por meios digitais. Uma foto que praticamente todos comprem é a tirada com o Capitão da embarcação.



Gelo

O serviço da camareira é 24 horas. Se precisar de gelo, é só ligar e pedir. Gelo é uma coisa que você certamente vai precisar muito no navio e não vai faltar. Os carrinhos das camareiras geralmente ficam "largados" estrategicamente nos corredores. Neles, há sempre um *cooler* (caixa térmica) com gelo. É só encher o balde que fica na cabine.

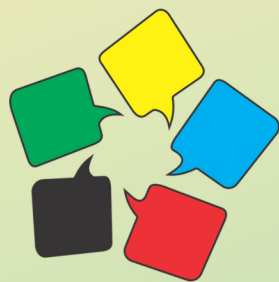


Gorjetas

Quando você fizer o *check-out*, você terá que informar para quem vão suas gorjetas. Antigamente, você fazia o pagamento em dinheiro diretamente aos funcionários agraciados. Hoje, porém, você já compra o pacote do seu cruzeiro com a gorjeta incluída e, no final de tudo, no *check-out*, você informará para quem vai o seu agradinho.

É importante você identificar a sua camareira. Será sempre a mesma a cuidar de sua cabine. Normalmente, são muito simpáticas e atenciosas.

Nos restaurantes do jantar, repare que você ficará sempre na mesma mesa e será atendido pela mesma equipe de garçom, auxiliar e *maitre*. Anote o nome de todos e destine sua gorjeta a eles. Você vai perceber que são merecedores.



Idiomas

Você não vai se apertar por problemas de comunicação a bordo. É óbvio que a maior parte da tripulação é de estrangeiros, mas, em cruzeiros no Brasil, as companhias costumam contratar muitos brasileiros, principalmente para as equipes de camareiras, garçons e animação. Geralmente, o Diretor do Cruzeiro também é daqui, das terras tupiniquins. Os estrangeiros são muito simpáticos e esforçados na tarefa de serem compreendidos. Em todas as baladas, não se espante, você vai encontrar os oficiais da tripulação e até bailarinas do teatro se divertindo e bebericando. Afinal, todos são filhos de Deus e têm seus momentos de folga e socialização a bordo.

Jantares

O momento do jantar é um dos mais aguardados. São, sem dúvida, os eventos mais sofisticados.



Alguns são temáticos e podem ser acompanhados com música e dança. Em alguns casos, é a própria equipe de garçons que se encarrega do show.

As pessoas capricham na indumentária e no visual para impressionar seus companheiros de mesa. Aliás, você terá sempre as mesmas pessoas à mesa no jantar e muitas noites para consolidar essas amizades. Sentado à mesa, você vai receber o *menu* da noite. Nele vão estar entre duas ou três opções de entrada, caldo ou salada; três opções de prato principal; e três opções de sobremesa. Você poderá escolher uma opção em cada uma das categorias. As bebidas são pagas à parte, com o cartão que você recebeu ao embarcar. É óbvio que os restaurantes não comportam todos os milhares de passageiros de uma só vez. Então, é feito um rodízio em dois turnos. Enquanto um turno está jantando, o outro está assistindo o espetáculo da noite no teatro de bordo e vice-versa. Se você está viajando em grupo, certifique-se de que vão estar todos na mesma mesa e no mesmo turno de refeição. Os navios também possuem restaurantes de especialidades (japonês, italiano e mediterrâneo, por exemplo), mas é necessário fazer reserva e pagar separadamente.



Malas

Leve muito em consideração que todas as cabines, inclusive as mais caras e chiques, têm tamanho limitado, bem menor que apartamentos similares em hotéis. Então, procure dar preferência a malas não tão grandes. As cabines, no geral, são apertadas e não existe armário suficiente. Como eu disse anteriormente, o ideal é levar roupa leve, despojada, de praia, que não amasse e ocupe pouco espaço na mala. Deixe para colocar nos armários apenas as roupas mais chiques, as que você vai usar nos jantares e eventos de gala. O restante, deixe nas malas, sob as camas.



Malhação e academia

Aqueles que pretendem malhar ou participar de aulas e atividades esportivas, devem ficar atentos. Algumas aulas, como as de *spinning/cycling* são concorridas, principalmente se feitas ao ar livre. Os organizadores são obrigados a distribuir senhas para as bicicletas. Portanto, veja a programação e chegue com alguma antecedência para garantir sua vaga.

As academias dos navios são bem equipadas, com aparelhos de última geração. Além disso, sempre existe muita opção de atividades que você não faria numa academia comum, como aulas de escalada, *surf* e tênis. Boa parte dos navios possui pistas de corrida e quadras poliesportivas.



Medicamentos

Normalmente, todos os remédios que você precisar usar por recomendação do médico do navio serão cobrados, e em dólar. Se o caso for de urgência, nada será cobrado de você. Mas se você solicitar um médico na cabine, vá se preparando para gastar muitas "doletas". Leve seus remédios: analgésico, antialérgico e antigripal, além de opções para o estômago e intestino.

Importante: se você tem medicação de uso contínuo, leve doses extras para pelo menos 3 dias. Afinal, o tempo pode virar e provocar mudanças de itinerário e atraso no desembarque.



Paredes

Engana-se quem pensa que entre uma cabine e outra existem placas de metal. São placas de compensado forradas e o isolamento acústico, em alguns navios, não é dos melhores. Dependendo do tom utilizado, dá para ouvir as pessoas conversando. Em uma das minhas primeiras experiências marítimas, era possível ouvir os vizinhos e, acredite, fizemos amizade com os do fundo, através da parede. Mas relaxe, nos navios de hoje, dificilmente você terá a mesma experiência, que até pode ser constrangedora. É certo que a tecnologia de isolamento acústico evoluiu nos últimos anos, mas recomendo que você faça testes acústicos para saber se o som vaza para o vizinho.



Piscinas e jacuzzis

Os *decks* das piscinas e *jacuzzis* (*spas* de hidromassagem) são os mais concorridos durante o dia, principalmente se o sol estiver firme no céu. São nesses *decks* que acontecem muitas brincadeiras e gincanas e onde as chances de integração e socialização entre os passageiros são maiores. As *jacuzzis* comportam mais de dez pessoas e é normal grupos diferentes curtirem as bolhas juntinhos e misturados. Os navios oferecem várias opções para seus hóspedes, inclusive um conjunto de piscina e *spa* só para adultos, onde criança não tem acesso e a tranquilidade é garantida.

Todas as piscinas são fechadas à noite para limpeza e substituição da água. Na maior parte dos navios, a piscina exclusiva dos maiores funciona à noite e só é fechada na madrugada.

Os navios também costumam dispor de saunas a vapor e seca e quase sempre com um conjunto exclusivo interno de piscina e *jacuzzi*.

O toboágua externo é outra opção na maioria dos navios.



Programação do navio

A programação do navio é toda informada num jornalzinho ou boletim diário, entregue na cabine na noite anterior. Lá estarão informações sobre as festas, brincadeiras, competições, gincanas, atividades físicas e até a programação do cinema e do teatro. Fique esperto, pois haverá espetáculos todas as noites no teatro. Eles acontecem duas vezes, em regime de rodízio. Como disse anteriormente, enquanto o pessoal do primeiro turno estiver jantando, o do segundo turno estará no teatro, e vice-versa.

Refeições



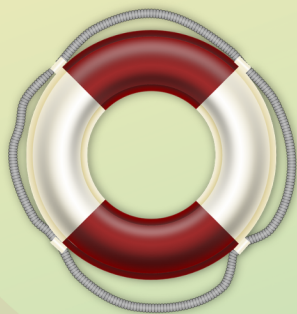
Os navios, geralmente, disponibilizam cinco refeições a bordo. Café da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e lanche da madrugada. O jantar é servido sempre em mesas previamente definidas e nos maiores e mais chiques restaurantes do navio. Você vai comer sempre na mesma mesa e ser servido pela mesma equipe de garçom, auxiliar e *maitre*. Todas as demais refeições são realizadas nos diversos restaurantes com *buffet self-service* espalhados pelo navio, principalmente próximos às piscinas. No lanche da tarde, é usual a cozinha *fast food*, com sanduíches e pizzas. O cardápio do navio é bem variado e a comida geralmente muito boa. Não vejo necessidade de incremento no sabor, mas tem passageiro que leva para o navio, por exemplo, sachês com temperos para salada, o que pode atrapalhar seu embarque. Alguns navios costumam promover festivais gastronômicos na madrugada, de pizzas, doces e bolos, por exemplo. Fique atento à programação.



Seguro e saúde

Para fazer um cruzeiro, também é recomendável contratar um seguro de viagem marítimo, principalmente se este cruzeiro for internacional. Todos os navios possuem equipes médicas e pequenos hospitais, mas as consultas e medicamentos são cobrados em dólar. Com seguro contratado, com certeza, você estará livre desse tipo de despesa. Em casos mais graves, as equipes médicas dos navios desembarcam o passageiro enfermo no porto de parada mais próximo para que ele receba o atendimento adequado.

Se você tem alergia a algum alimento ou substância, verifique com a companhia marítima se o navio disponibiliza alimentação especial para você.



Simulação

A tripulação do navio vai realizar uma simulação de acidente e ensaiar um desembarque de emergência. É mais ou menos como nos aviões, quando a comissária informa a localização das portas de saída e explica o uso das máscaras de oxigênio. Nessa simulação, **todos** terão que colocar os coletes salva-vidas, que já estão devidamente guardados e identificados nas cabines dos passageiros, e se encaminhar para os respectivos postos de reunião, que variam de acordo com a localização das cabines.

Não se preocupe, o pessoal de bordo vai orientar sua chegada ao local de reunião. Durante o treinamento, nada funciona no navio e os serviços são interrompidos.

Tem gente que se tranca na cabine e só sai de lá quando escuta os avisos sonoros de encerramento da simulação.

Eu considero importante a participação no treinamento, para aprender boas dicas de segurança e salvamento.



Telefone e *wi-fi*

Cuidado. O minuto de uma ligação telefônica pode custar mais de U\$ 8 (oito dólares). O celular, embora não funcione a maior parte do tempo, dependendo da distância da costa, pode ser usado quando o navio parar nos portos. Recomendo que você só fale no celular quando o navio estiver ancorado. Se conseguir falar com o navio navegando, com certeza, terá que pagar pelo uso da antena de bordo e a ligação é considerada internacional (*roaming* internacional). É possível também usar *notebook*, *tablet* ou *smartphone*, pois o navio possui rede sem fio (*wi-fi*) para acesso à internet, que também é cobrado à parte. Os navios disponibilizam computadores para os hóspedes, mas seu uso também é pago. Sugiro, portanto, desconectar-se e curtir a viagem.



Trajes/Homens

Os homens devem colocar na mala, além dos trajes leves, despojados e de banho, um terno, de preferência escuro, com duas camisas e duas gravatas para eventos distintos, além de um par de sapatos sociais. Em muitos cruzeiros temáticos, como o "*fitness*" e o "bem-estar", são organizadas festas à fantasia e com motivos tropicais, no *deck* das piscinas. Outra festa muito realizada é a do branco. Portanto, leve trajes adequados. Quem curte malhação, não se esqueça de levar roupas de ginástica, pois todo dia é dia de suar. Os transatlânticos oferecem diversas modalidades esportivas, além de academias superequipadas. Quem tiver garrafinha de água, toalhinha, frequencímetro e banco de gel para *spinning*, também vale a pena levar. Para os jantares não use shorts, bermudas e chinelos, do contrário, você será impedido de entrar no restaurante. Então, leve roupa adequada e elegante (esporte fino) para todas as noites.

Trajes/Mulheres

A montagem do guarda-roupa depende muito do tempo de duração do cruzeiro.

Além dos trajes de banho e vestimentas leves para circular a bordo e durante os passeios nos desembarques e paradas, recomendo às mulheres levar duas vestimentas mais finas para jantares e bailes de gala e para o coquetel com o comandante, que sempre faz parte da programação. Geralmente, são dois coquetéis, sendo um de boas-vindas e outro de despedida. As mulheres podem levar vestidos longos chiques ou longuetes mais versáteis. Não se esqueça que a programação sempre prevê festas. Então, coloque na sua mala uma fantasia, uma roupa tropical e um conjunto na cor branca. Leve também um casaquinho ou echarpe, pois o ar-condicionado do navio pode estar forte. Quem curte malhação, não se esqueça de levar roupas de ginástica, pois todo dia é dia de suar. Os transatlânticos oferecem diversas modalidades esportivas, além de academias superequipadas. Quem tiver garrafinha de água, toalhinha, frequencímetro e banco de gel para *spinning*, também vale a pena levar. Para os jantares, não use shorts, bermudas e chinelos, do contrário, você será impedida de entrar no restaurante. Então, leve roupa adequada e elegante para todas as noites.



Pós Pandemia



Depois da vacina, muitos hábitos adquiridos durante a pandemia de Covid-19 devem e estão sendo incorporados às vidas das pessoas, inclusive de quem pretende realizar um cruzeiro marítimo. O distanciamento entre as pessoas, tradicionalmente, não é comum a bordo de transatlânticos. A socialização entre elas, inclusive, é um dos maiores atrativos para quem procura um cruzeiro. Os passageiros estarão todos, literalmente, no mesmo barco, aproximando e encostando uns nos outros, principalmente nas áreas e *decks* de entretenimento, como piscinas, *spas*, saunas, academias, galerias, cassinos, bares, restaurantes e teatros. O passageiro, irremediavelmente, vai compartilhar o serviço de *buffet*, aparelhos da academia e fichas e máquinas nos cassinos. Mesmo com a disponibilização mundial de vacinas e remédios e o fim da pandemia, algumas companhias marítimas estão adotando novos hábitos e rotinas e inserindo novas tecnologias a seus navios, como a instalação de filtros de ar capazes de remover quase 100% dos patógenos aéreos e a adoção de desinfetantes hospitalares e pulverizadores eletrostáticos.

Pós Pandemia



Outras companhias estão adotando elevadores com comando de voz ou movimento, para que o passageiro não precise tocar nos botões. Também já existem aplicativos e dispositivos que permitem que o hóspede abra portas remotamente, inclusive da sua cabine, pague pelo consumo a bordo, sem que o tripulante precise tocar o seu cartão de consumo, escolha o que deseja comer no jantar e até mesmo feche algum pacote de serviços ou produtos. Dentro dessa nova realidade, todos os transatlânticos estão higienizando áreas e equipamentos comuns com mais frequência e disponibilizando álcool em gel e máscaras descartáveis para seus passageiros e tripulantes, além de promover aferições diárias de temperatura corporal. Algumas companhias também estão adotando em seus móveis e roupas de cama, tecidos antimicrobianos, capazes de repelir germes e micróbios.

Pós Pandemia



Se mesmo com tanta atualização tecnológica e a adoção de novos hábitos a bordo, você ainda é uma pessoa “psica” por doença, algumas dicas não devem ser ignoradas. Apesar de o navio disponibilizar o álcool em gel em todos os ambientes, leve o seu e carregue-o para onde for a bordo. Use máscara, principalmente em locais fechados, como restaurantes, bares, boates, teatros e academias. Os navios têm muitos banheiros a bordo. Então, procure, sempre que tiver a chance, lavar e higienizar suas mãos. Procure aferir constantemente a temperatura corporal e avise a tripulação em caso de febre. Importante: cada país possui suas regras sanitárias. Apesar do fim da pandemia, alguns ainda podem exigir, para o embarque, comprovante de vacinação e testes negativos de doenças. Informe-se sobre o assunto na agência ou operadora de turismo, assim que fechar seu pacote. Essa verificação deve levar em conta todos os países do roteiro de paradas do navio.

Pós Pandemia



Tudo bem que a pandemia de Covid-19 já passou. Mesmo assim, se você sentir qualquer sintoma que possa se caracterizar como de uma doença infecciosa, não deixe de informar a tripulação, que está preparada para agir. Dependendo do caso ou da doença, o passageiro ou tripulante infectado deverá cumprir algum isolamento em sua cabine, onde receberá atendimento médico e alimentação. Reforço que esta publicação refere-se a uma pós-pandemia. Então, procure relaxar e curtir o seu cruzeiro, pois o mundo, provavelmente, já está adaptado a seu novo normal.

Imagens



Gincana na piscina -
Costa Victoria -
2005



Aula de ginástica
- Costa Victoria -
2005



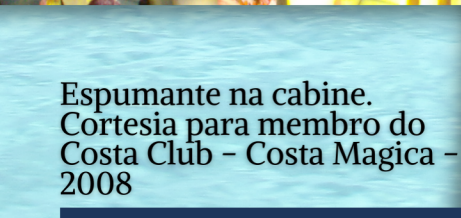
Esteira deixada
no mar pelo
Costa Magica -
2008



Balada na piscina -
Costa Victoria - 2005



Balada na boate -
Costa Magica -
2008



Espumante na cabine.
Cortesia para membro do
Costa Club - Costa Magica -
2008



Piscina e spa do
Grand Amazon -
2007



Ribeirinhos em
pequenos barcos -
Grand Amazon - 2007



Piscina e spa do Domina
Prestige - Rio Nilo - 2010



Escadaria do
Domina Prestige -
Rio Nilo - 2010



Lancha e botes salva-
vidas do Costa Magica -
2008



Margeando o Pão de
Açúcar (RJ) - Costa
Victoria - 2006



Lancha voadora
do Grand
Amazon - 2008

Entretenimento
promovido pelos garçons
no jantar - Costa Magica -
2008



Pôr do sol e esteira deixada
pelo Enchantment of the Seas
- Key West (EUA) - 2017



Espectáculo de variedades
- Costa Magica - 2008



Deixando o porto de Nassau
(Bahamas) - Enchantment of
the Seas - 2017



Coquetel de boas-vindas
no Enchantment of the
Seas - Miami (EUA) - 2017

O autor

Fábio Paiva é jornalista, designer gráfico e analista em marketing digital. Natural de Caçapava (SP), é radicado em Brasília, onde vive desde 1979. Recentemente, obteve a cidadania portuguesa. Como profissional da comunicação, é um contador de histórias da vida e do cotidiano. Sua grande paixão, além da família, claro, é viajar, conhecer novas culturas, civilizações, tradições e arquiteturas. Com suas experiências e avaliações, tornou-se um dos principais colaboradores da *TripAdvisor* no Brasil. Ele garante que a melhor maneira de viajar é a bordo de navios, tanto em mares quanto em rios. Fábio Paiva destaca o excelente custo benefício dos cruzeiros, com opções que cabem em qualquer bolso ou perfil. Ele já fez inúmeros na costa brasileira e no Caribe, além de experiências marcantes no Rio Amazonas e no Rio Nilo (Egito). *"Fazer cruzeiro é acordar cada dia em um lugar diferente, não ficar entediado, pois opção de entretenimento não vai faltar, e comer bem, muito bem"*, destaca Fábio Paiva, que, atendendo ao apelo de amigos e internautas, resolveu compartilhar um pouco de sua experiência neste manual. Seu objetivo é não permitir que as pessoas se estressem antes e depois do embarque, não se percam dentro do navio e possam usufruir tudo de melhor que esses grandes resorts flutuantes têm a oferecer.



**Este manual foi desenvolvido de forma independente, inicialmente no formato digital (e-book).
Foram usadas como referência diversas experiências de cruzeiros marítimos e fluviais, tanto nacionais quanto internacionais, partilhadas pelo autor.**

**Texto, diagramação e design gráfico: Fábio Paiva
Fotografias: Acervo pessoal do autor
Plataforma de diagramação e figuras: Canva.com**

Esta publicação está à venda em diversas plataformas digitais, mas está sendo disponibilizada de graça, em formato pdf.

Quem quiser contribuir de forma espontânea com o autor, pode fazê-lo com um pix, de qualquer valor, para 29683521134 (CPF).



Fábio Paiva



fabio-paiva-jornalista/



fabio-paiva-jornalista/



fabio_paiva@yahoo.com.br

